



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO LARGO

CONCURSO PÚBLICO

CARGO de Nível Superior

PEDAGOGO

PROVA TIPO

1

**Provas de Português, Raciocínio Lógico,
Geografia e História de Rio Largo e Conhecimentos Específicos.**

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Questões somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém 50 (cinquenta) questões objetivas com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
4. Você dispõe de **3h** (três horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **2h** (duas horas) do seu início.
5. Ao receber a **Folha de Respostas**, confira seu **nome, número do seu documento de identificação e cargo escolhido**.
6. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
7. Preencha a **Folha de Respostas** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas**, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
9. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
10. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** e assine a **Lista de Presença**.
13. Nas salas que apresentarem apenas um fiscal, os 3(três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se juntos da sala de prova, após assinatura da Ata de Encerramento.

Boa Prova!

Nº do documento de identificação:

Assinatura do(a) candidato(a):





PORTUGUÊS

As questões de 1 a 3 referem-se ao texto seguinte.

1 No ensino, como em outras coisas, a liberdade deve
 3 ser questão de grau. Há liberdades que não podem ser
 5 toleradas. Uma vez conheci uma senhora que afirmava não
 7 se dever proibir coisa alguma a uma criança, pois deve
 9 desenvolver sua natureza de dentro para fora. “E se a sua
 11 natureza a levar a engolir alfinetes?” indaguei [...]. No
 13 entanto, toda criança abandonada a si mesma, mais cedo
 15 ou mais tarde, engolirá alfinetes, tomará veneno, cairá de
 17 uma janela alta ou doutra forma chegará a mau fim. Um
 pouquinho mais velhos, os meninos, podendo, não se
 lavam, comem demais, fumam até enjoar, apanham
 resfriados por molhar os pés, e assim por diante – além do
 fato de se divertirem importunando anciãos [...]. Quem
 advoga a liberdade da educação não quer dizer que as
 crianças devam fazer, o dia todo, o que lhes der na veneta.
 Deve existir um elemento de disciplina e autoridade; a
 questão é até que ponto, e como deve ser exercido.
 (Bertrand Russell)

1. Dadas as proposições seguintes,

- I. Um dos limites a serem atribuídos à liberdade é a integridade física da criança.
- II. A autonomia dada a uma criança deve estar associada à disciplina e à autoridade.
- III. A essência do texto é mostrar que as pessoas não sabem usar a liberdade.
- IV. A liberdade constitui valor absoluto, cabendo a cada um saber regular esta.

quais são verdadeiras?

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV.
- E) I, II e III.

2. Qual a função sintática das expressões **de grau** (linha 2), **os meninos** (linha 10) e **da educação** (linha 14), respectivamente?

- A) objeto indireto – sujeito – complemento nominal
- B) adjunto adnominal – aposto – complemento nominal
- C) objeto indireto – sujeito – adjunto adnominal
- D) complemento nominal – aposto – adjunto adnominal
- E) complemento nominal – sujeito – complemento nominal

3. O texto pode ser entendido como

- A) descritivo e dissertativo, pela transmissão da imagem de uma cena e apresentação de elementos argumentativos.
- B) narrativo, pelo diálogo que houve entre o autor e uma senhora.
- C) descritivo, porque expõe uma sequência de ações realizadas pelas crianças.
- D) dissertativo, porque há a exposição de um ponto de vista.
- E) narrativo e dissertativo, pela mistura de ocorrências e exposição de fatos e ideias.

As questões de 4 e 5 referem-se ao texto seguinte.

O homem vive entre diversos tipos de temporalidade. Na realidade, há uma percepção intuitiva de que os múltiplos sentidos de tempo se entrecruzam na vida cotidiana. A percepção mecânica objetiva, definida pelos relógios e calendários orienta nossas atividades rotineiras. Estabelece ritmos e nos auxilia operacionalmente a definir prazos e compromissos. Em um sentido consensual geral, o tempo determinado espacialmente pelos cronômetros, pela periodicidade dos meses e das estações do ano ou pela delimitação de períodos ou eras é uma abstração. O homem ocidental subordina-se pragmaticamente às suas determinações – horas, minutos, segundos, meses, anos... – e orienta as ações de acordo com sua imagem de continuidade e progressão (KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papyrus, 2003, p. 31).

4. Para a autora, a percepção mecânica do tempo

- A) provoca os entrecruzamentos instintivos.
- B) reformula os paradigmas sociais.
- C) estabelece formas sociais inusitadas.
- D) determina as ações cotidianas.
- E) dimensiona as ações intuitivas.

5. O parecer sobre a temporalidade está centrado numa contradição, num paradoxo. Essa assertiva pode ser vista em:

- A) o homem vive em diversas concepções de tempo.
- B) o tempo objetivo define as rotinas cotidianas.
- C) o homem ocidental está atrelado ao sentido de tempo cronológico.
- D) a sociedade humana encaminha-se pragmaticamente pela linha do tempo.
- E) a concepção objetiva de tempo é também uma abstração.

As questões 6 e 7 referem-se ao texto seguinte.

Como seriam as coisas e as pessoas antes que lhes tivéssemos dado o sentido de nossa esperança e visão humanas? Devia ser terrível. Chovia, as coisas se ensopavam sozinhas e secavam, e depois ardiam ao sol e se crestavam em poeira. Sem dar ao mundo o nosso sentido humano, como me assusto. Tenho medo da chuva, quando a separo da cidade e dos guarda-chuvas abertos, e dos campos se embecendo de água (Clarice Lispector).

6. Na oração “Sem dar ao mundo o nosso sentido humano”, o verbo

- A) suprime os complementos.
- B) é complementado por objeto direto e objeto indireto.
- C) é intransitivo.
- D) é acompanhado apenas por um adjunto adverbial.
- E) é complementado por um objeto indireto.



7. O excerto “Chovia, as coisas se ensopavam sozinhas e secavam, e depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira” pode ser reescrito sem desvio de sentido nem subversão da norma culta na opção:

- A) Chovia. Ensopava-se as coisas sozinhas e secavam, depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.
- B) Chovia, mas as coisas se ensopavam sozinhas, depois secavam, ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.
- C) Chovia. As coisas se ensopavam sozinhas e secavam. Depois ardiavam ao sol e crestava-se em poeira.
- D) Chovia. Ensopavam-se as coisas sozinhas, secavam, depois ardiavam ao sol e crestavam-se em poeira.
- E) Chovia, e depois as coisas, ensopavam-se sozinhas, ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.

As questões 8 e 9 referem-se ao texto seguinte.

“Quis arrancá-lo dali, mas não pude; ele estava arraigado ao chão, e só continuou a andar quando a briga cessou inteiramente, e um dos cães, mordido e vencido, foi levar a sua fome a outra parte. Notei que ficara sinceramente alegre, posto contivesse a alegria, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, lembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais grandioso: as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos e outros manjares menos apetecíveis; a luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que lhe deram os séculos” (Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*).

8. A briga de cães, como pretexto, passa a ser um argumento secundário,

- A) visto que o argumento central é a briga dos homens pelo mesmo motivo, mas com o agravante da experiência e da sagacidade.
- B) visto que, em essência, o elemento temático central do texto é a problemática das guerras entre os indivíduos humanos.
- C) pois a ideia central se baseia completamente nas desigualdades humanas, produzida pela necessidade de sobrevivência de todas as criaturas.
- D) posto que o argumento principal é a satisfação de presenciar a luta dos homens pela sobrevivência.
- E) pois o caráter bestial, a que o autor se refere, associa-se somente aos cães.

9. No período “Concluiu que os cães tinham fome”, a oração “que os cães tinham fome” exerce a função de

- A) complemento nominal.
- B) predicativo.
- C) aposto.
- D) sujeito.
- E) objeto direto.

10. Quais os números entre parênteses que ocupam uma vírgula, pontuando adequadamente o texto abaixo, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa?

“O emprego de um vocábulo em sentido figurado (1) é um recurso natural (2) de que se serve (3) geralmente o povo para exprimir (4) com mais energia e rapidez (5) as suas ideias – essa é a analogia semântica.”

- A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5
- B) 1 – 2 – 4 – 5
- C) 2 – 3 – 4
- D) 2 – 4 – 5
- E) 4 – 5

11. Assinale a opção incorreta quanto ao emprego do acento indicativo da crase.

- A) “A física contemporânea é fruto da mente humana e, portanto, limitada à nossa capacidade de ver e interpretar a realidade.”
- B) “É possível fixar quadros e pequenos objetos à parede sem uma única martelada.”
- C) “As cadeiras ficaram mais compactas e aliam à tecnologia ergonômica leveza e modernidade.”
- D) “A fábrica japonesa atingiu a liderança mundial ao aliar mecânica confiável a preços atrativos – até a obsessão por corte de custos solapar à qualidade de seus carros.”
- E) “A velocidade com que se expandia era proporcional à sua valorização aos olhos dos investidores.”

12. Assinale o período que possui uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- A) “O levantamento, cujo público alvo é de classe média e alta e está concentrado na região Sudeste do Brasil, foi realizado com 28 mil usuários cadastrados no site.”
- B) “O novato Esmir Filho indica que pode vir a ter uma carreira das mais promissoras.”
- C) “Quando surgiram, os seriados precisavam ser palatáveis para filhos, pais e avós.”
- D) “Nos sites de relacionamento, milhões de pessoas que moram na cidade e nunca encostaram o pé na terra passam dia e noite plantando, colhendo e até roubando o gado do vizinho.”
- E) “Basta instalar um conector externo ou embutido, como as tomadas comuns.”

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

13. Um professor propôs um problema com exatamente duas respostas corretas para cinco alunos. Ao resolver esse problema os alunos encontraram, como resposta, respectivamente, 1 e 9; 8 e 9; 8 e 5; 3 e 5; 9 e 6. Ao fazer a correção do problema o professor observou que um dos alunos errou as duas respostas, e os demais acertaram uma delas e erraram a outra. Nestas condições, podemos dizer que as respostas corretas do problema são:

- A) 3 e 5.
- B) 8 e 9.
- C) 8 e 3.
- D) 3 e 9.
- E) 9 e 6.

14. Adriana nasceu no dia 25 do mês de abril de 1974. Se, em um determinado ano, o mês de abril somente tem 4 domingos, podemos afirmar que o aniversário de Adriana não poderá acontecer em um dia de

- A) sexta-feira.
- B) terça-feira.
- C) quarta-feira.
- D) quinta-feira.
- E) sábado.

15. Marcelo trabalha como tipógrafo em uma gráfica. Para numerar as páginas de um livro de grosso volume, utilizou 2.989 algarismos. Nestas condições, podemos dizer que este livro possui

- A) 1216 páginas.
- B) 1024 páginas.
- C) 1124 páginas.
- D) 1016 páginas.
- E) 1116 páginas.

16. Considere a seguinte afirmação:

“Uma melancia pesa 3 kg mais meia melancia.”

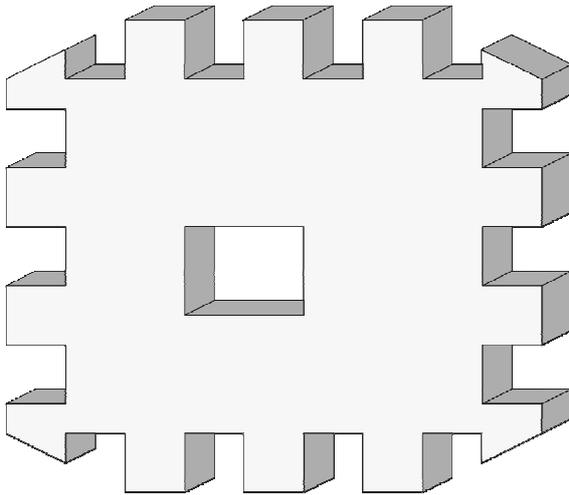
Podemos, então, concluir que uma melancia e meia pesa

- A) 6 kg.
- B) 7 kg.
- C) 8 kg.
- D) 9 kg.
- E) 10 kg.

17. Um aluno escreveu como tarefa de casa todos os números inteiros de 1 até 200. Podemos afirmar que nesta tarefa de casa o referido aluno escreveu o algarismo 9 quantas vezes?

- A) 28 vezes.
- B) 18 vezes.
- C) 40 vezes.
- D) 30 vezes.
- E) 38 vezes.

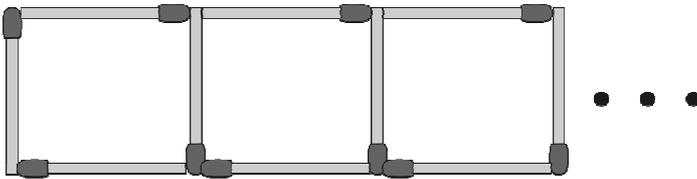
18. Observe o sólido vazado abaixo.



Então, em relação ao número de faces deste sólido, podemos dizer que ele é

- A) menor que 50.
- B) igual a 50.
- C) maior que 70.
- D) um número ímpar.
- E) divisível por 3.

19. Samuel está construindo uma sequência de quadrados com palitos de fósforos conforme figura abaixo.



Quantos palitos de fósforos são necessários para Samuel construir 133 quadrados?

- A) 500
- B) 480
- C) 400
- D) 380
- E) 580

20. Samuel, Vitor e Gabriel trabalhavam em uma Multinacional. Um deles tinha barba, outro tinha bigode e o outro não tinha barba. Cada um deles exercia dentro da empresa uma atividade diferente: um era arquiteto, outro era engenheiro e o outro era eletricista. O que tinha barba era arquiteto. Vitor era engenheiro. O que era eletricista não tinha bigode nem se chamava Samuel. Como se chamava o que não tinha barba e qual era sua profissão?

- A) Samuel – Engenheiro
- B) Vitor – Engenheiro
- C) Gabriel – Engenheiro
- D) Victor – Eletricista
- E) Gabriel – Eletricista



21. Quatro amigos apostaram uma corrida de bicicleta. Manoel disse: Pedro ganhou e Fábio chegou em segundo lugar. Fábio disse: Pedro chegou em segundo lugar e Antônio em terceiro lugar. Pedro disse: Antônio foi o último e Manoel o segundo. Sabendo-se que cada um dos rapazes disse uma verdade e uma mentira, podemos afirmar que

- A) Pedro chegou em último lugar e Antônio em terceiro.
- B) Pedro foi o primeiro colocado e Fábio o último colocado.
- C) Antônio foi o primeiro colocado e Manoel o último colocado.
- D) Fábio chegou em primeiro lugar e Pedro em segundo.
- E) Antônio chegou em terceiro lugar e Manoel em último.

22. Suponha que **a, b, c, d, e, f, g** e **h** denotem, nesta ordem, 8 crianças que brincam em uma roda. A brincadeira consiste em cantarolar sequencialmente a contagem de **1** a **14**, eliminando da brincadeira a criança que cantarolar o número **14**. Sabendo que a contagem é feita sempre no sentido horário e que a criança eliminada na primeira rodada foi a criança **b**, podemos afirmar que o início da contagem começou pela

- A) criança **e**.
- B) criança **d**.
- C) criança **c**.
- D) criança **a**.
- E) criança **b**.

23. Sejam **A** e **B** pontos de um plano cuja distância entre eles é **400 m**. Um robô irá fazer o percurso em linha reta entre os referidos pontos, conforme a seguinte regra: de dia ele percorrerá a distância de 40 m no sentido de **A** para **B** e a noite ele percorrerá a distância de 30 m no sentido de **B** para **A**. Nessas condições, em quantos dias o robô chegará ao ponto **B**?

- A) 35 dias
- B) 37 dias
- C) 36 dias
- D) 38 dias
- E) 39 dias

Geografia e História de Rio Largo

24. O município de Rio Largo limita-se

- A) ao norte com os municípios de Messias e Murici, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Atalaia e a oeste com Maceió.
- B) ao norte com os municípios de Satuba e Pilar, ao sul com Messias e Murici, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.
- C) ao norte com os municípios de Satuba e Pilar, ao sul com Messias e Murici, a leste com Atalaia e a oeste com Maceió.
- D) ao norte com os municípios de Messias, Murici e Pilar, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.
- E) ao norte com os municípios de Messias e Murici, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.

25. Dadas as proposições sobre o relevo do município de Rio Largo,

- I. Faz parte da unidade dos Tabuleiros Costeiros.
- II. Apresenta altitude média na área urbana em torno de 150 a 200 metros.
- III. Apresenta relevo formado por densos planaltos cristalinos.
- IV. Apresenta chapadas resultantes de intenso processo erosivo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) I, II e III.

26. Analise as opções e identifique a que melhor representa a distribuição populacional, de acordo com os setores de atividades, no município de Rio Largo.

- A) A maior parte das ofertas de empregos no município está concentrada no setor primário da economia.
- B) O setor secundário absorveu e continua absorvendo o maior número de trabalhadores rio-larguenses.
- C) O setor terciário da economia é responsável pela maior geração de empregos no município.
- D) Os setores primário e secundário concentram o maior número de trabalhadores no município.
- E) O setor terciário vem perdendo um grande número de trabalhadores para o setor primário nos últimos anos.

27. O município de Rio Largo está situado na mesorregião

- A) do leste alagoano.
- B) de Maceió.
- C) do agreste alagoano.
- D) de Lourenço de Albuquerque.
- E) do oeste alagoano.

28. Dadas as proposições sobre a economia de Rio Largo,

- I. O município já foi sede de duas fábricas têxteis, Cachoeira e Progresso Alagoano, que muito contribuíram para o desenvolvimento do município em épocas passadas.
- II. Com o aumento da área de cultivo da cana-de-açúcar, houve uma redução das plantações de culturas alimentares.
- III. O Distrito Industrial de Rio Largo se tornou referência estadual pela grande e diversificada produtividade, absorvendo um grande número de trabalhadores do município e de seu entorno.
- IV. O aeroporto Zumbi dos Palmares, localizado no município de Rio Largo, é uma das principais fontes de tributos do município.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

29. A bacia do rio Mundaú encontra-se em acelerado processo de degradação ambiental. Os fatores abaixo são causas dessa degradação, exceto:

- A) lançamentos de esgotos domésticos no rio.
- B) desmatamento das matas ciliares.
- C) diminuição da profundidade do leito, decorrente do processo de assoreamento.
- D) lixiviação do solo decorrente de atividades agrárias.
- E) lançamento de despejos industriais no rio.

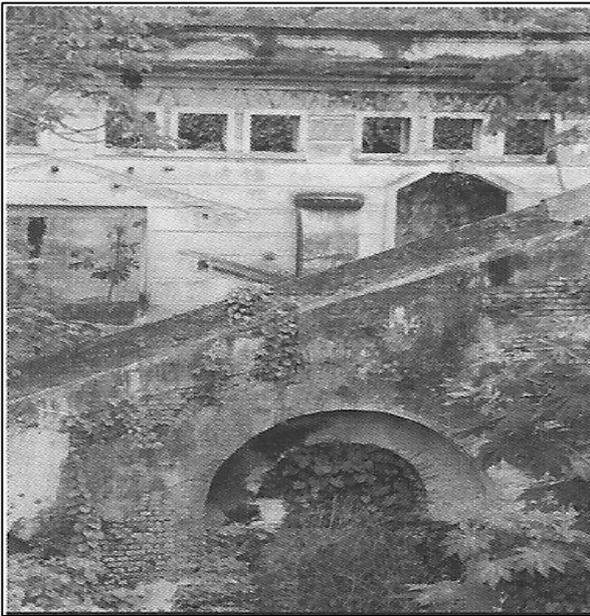
30. Observe o mapa a seguir.



Dentre as aglomerações urbanas do município de Rio Largo, destacam-se os povoados

- A) Terra Nova, Camurupim, Tabuleiro do Pinto, Águas Claras, Utinga etc.
- B) Utinga, Chã da Terra, Quebra Carro, Salgado, Lourenço de Albuquerque etc.
- C) Gustavo Paiva, Tabuleiro do Martins, Terra Nova etc.
- D) Utinga, Lourenço de Albuquerque, Tabuleiro do Pinto, Águas Claras, Pau Amarelo etc.
- E) Coqueiro Seco, Camurupim, Terra Nova, Tabuleiro do Pinto etc.

31. Considere a ilustração.



Ruínas da antiga fábrica de tecidos em Rio Largo.
In: Enciclopédia dos Municípios Alagoanos.

No final do século XIX, nas terras pertencentes a antigos engenhos em Rio Largo, foram estabelecidas duas fábricas têxteis:

- A) Progresso Alagoano e Carmem.
- B) Cachoeira e Agro-Fábrica Mercantil.
- C) Carmem e Fábrica da Pedra.
- D) Progresso Alagoano e Agro-Fábrica Mercantil.
- E) Cachoeira e Progresso Alagoano.

32. Com referência ao patrimônio histórico do município de Rio Largo, merece destaque o busto do comendador Gustavo Paiva, que é uma homenagem

- A) do operariado de Rio Largo, em 11 de setembro de 1946, ao grande empreendedor que marcou a história do município com sua visão social.
- B) do povo riolarguense ao fundador da Companhia de Fiação e Tecidos.
- C) ao centenário da Fábrica Cachoeira.
- D) ao comendador da Imperial Ordem da Rosa.
- E) à elevação de Rio Largo à categoria de cidade.

33. Em Rio Largo, em julho de 1894, uma usina começou a moer e tornou-se, à época, uma das maiores do setor em toda a América Latina, denominada

- A) Cachoeira do Meirim.
- B) Sumaúma.
- C) Brasileiro.
- D) Utinga Leão.
- E) Roçadinho.

34. Observe a gravura abaixo:



Via de acesso a Rio Largo.

In: Diego Maxuel Gomes da Silva.

Dadas as proposições abaixo sobre o município de Rio Largo,

- I. O desenvolvimento do polo industrial ocasionou a transferência da sede municipal para Rio Largo, que recebeu a categoria de cidade.
- II. A constituição de centro industrial, principalmente da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (CAET), fez com que Rio Largo atingisse o seu apogeu.
- III. A decadência do transporte ferroviário elevou a economia de Rio Largo.
- IV. O distrito industrial de Rio Largo não conseguiu se expandir e possui poucas indústrias expressivas, como a cristal, de engarrafamento de água mineral.
- V. O advento das ferrovias foi de suma importância para o desenvolvimento econômico.

verifica-se que estão corretas

- A) I, IV e V.
- B) III, IV e V.
- C) I, II e III.
- D) I, II e V.
- E) II, III e IV.

35. Associe as datas aos acontecimentos de Rio Largo e, em seguida, assinale a opção correta.

1ª coluna	2ª coluna
1. 1915	() Rio Largo perde grande parte de seu território.
2. 1941	() Criação do município de Rio Largo.
3. 1960	() Transferência da sede da vila de Santa Luzia do Norte para o município de Rio Largo.
4. 1830	() Criação da comarca de Santa Luzia do Norte.
5. 1900	() Criação da paróquia de Rio Largo, pertencente à Arquidiocese de Maceió.

A sequência correta, de cima para baixo, está na opção

- A) 3, 4, 1, 5, 2.
- B) 5, 3, 2, 1, 4.
- C) 1, 5, 3, 2, 4.
- D) 3, 2, 5, 1, 4.
- E) 2, 3, 1, 5, 4.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Em relação à Lei nº 5.692/71, a Lei n.º 9.394/96 traz duas importantes inovações no campo do ensino fundamental. A primeira refere-se à duração e a segunda à clara definição dos grandes eixos constituintes da formação básica, definidos nos Incisos de I a IV do artigo 32. No que tange à duração, é correto afirmar que são diretrizes gerais para a organização do currículo do ensino fundamental, para todo o país:

- A) ter carga horária anual de oitocentas horas e o máximo de duzentos dias letivos de trabalho escolar.
- B) ter carga horária mínima anual de oitocentas horas e ser obrigatório e gratuito na escola pública.
- C) ter carga horária máxima anual de oitocentas horas e duração mínima de oito anos.
- D) ter carga horária máxima anual de duzentos horas e ser obrigatório e gratuito na escola pública.
- E) ter duzentos dias letivos de trabalho escolar, ser obrigatório e gratuito e ter duração máxima de oito anos.

37. O princípio que prevê a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, encontra-se amparado

- A) desde 1961, pelas Leis de Diretrizes de Bases da Educação.
- B) desde 1971, pelas Leis de Diretrizes de Bases da Educação.
- C) apenas pela Constituição Brasileira de 1988.
- D) apenas pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação de n.º 9.394/96.
- E) pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação de n.º 9.394/96 e pela Constituição Brasileira de 1988.

38. Para Saviani, tanto as pedagogias tradicionais, como a escola nova e a pedagogia tecnicista são não críticas, no sentido de não perceberem o comprometimento político e ideológico que a escola sempre teve com a classe dominante. Assim como a pedagogia histórico-crítica faz objeção:

- A) a concepção de que em coerência com o caráter histórico da educação, cabe ao pedagogo discernir, dentre o saber produzido, os conteúdos essenciais a serem elaborados e apropriados pelo estudante.
- B) a afirmação que somente seria possível alcançar uma “cultura popular elaborada, sistematizada”, se o “saber burguês” fosse apropriado pela classe trabalhadora.
- C) as medidas tomadas pela chamada “educação compensatória”, baseada na intenção de suprir as necessidades que os alunos das classes desfavorecidas trazem de casa, sobretudo as deficiências de alimentação e saúde.
- D) a defesa de que a escola tem uma função específica, educativa, propriamente pedagógica ligada à questão do conhecimento.
- E) a compreensão de que já que o saber é histórico, para transformá-lo, faz-se necessário começar pelo acesso ao saber existente.

39. Segundo Isabel Alarcão, a escola e especialmente aqueles que organizam as situações de diálogo entre os professores precisam compreender o que é ser professor e como se pode e deve formar aquele profissional que é o professor. Neste contexto de formação, cabe a supervisão educacional:

- A) ocupar-se com o ajustamento do pessoal da escola e com a coordenação da implantação de cursos para formação de professores.
- B) observar e assessorar o desempenho dos professores e efetivar os ajustes necessários ao aprimoramento do ensino e da aprendizagem.
- C) garantir a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados a partir da prestação de orientação técnica aos gestores da escola sobre quais medidas devem ser adotadas.
- D) criar contextos favoráveis à aprendizagem e ao desenvolvimento dos novos professores e, por sua influência, à aprendizagem de desenvolvimento dos seus alunos.
- E) fiscalizar as atividades de pessoas, órgãos, departamentos ou sobre produtos etc. para que tais atividades ou produtos não se desviem das normas preestabelecidas.

40. Se a intencionalidade do trabalho educativo é a humanização dos homens, está claro que não se trata de uma ação que se opera espontaneamente. Importa organizar as condições de realizá-la de forma sistemática. Sendo assim, caberia afirmar que ao pedagogo cumpre:

- A) defender a gestão de resultados e administrar estratégias capazes de salvaguardar sua função específica, ou seja, garantir o desenvolvimento da liderança e gerência da escola.
- B) articular o trabalho educativo realizado na escola, ou seja, definir um percurso orientador da discussão, pelo coletivo escolar, da realização da relação dos processos ensino e aprendizagem.
- C) garantir que as ações pedagógicas pareçam aos olhos dos alunos a ajuda necessária às suas fraquezas.
- D) organizar os estudos em currículo, assumindo o controle da generalização do trabalho intelectual junto aos professores e alunos e esclarecer os princípios da prática pedagógica como função técnica.
- E) coordenar a organização dos demais profissionais da educação, desagregar práticas educativas sem fundamentação teórica, definir a escolha do currículo e esclarecer os princípios da prática pedagógica como função técnica.

41. A linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem para Vygotsky duas funções básicas:

- A) estímulo e resposta.
- B) intercâmbio social e pensamento generalizante.
- C) intercâmbio cultural e pensamento estruturante.
- D) comunicação e intercâmbio sócio-cultural.
- E) assimilação e acomodação.

42. A educação escolar, como um direito social, teria como um dos seus principais objetivos, contribuir para a socialização dos indivíduos, abrangendo as múltiplas dimensões da vida em sociedade. Considerando o cumprimento desse papel, é correto afirmar:

- A) é de responsabilidade exclusiva da escola a transmissão do conhecimento social e historicamente construído e condicionado.
- B) a escola não deve se descuidar da preparação para o exercício da cidadania.
- C) além de gerar aprendizagem de conteúdos, a escola deve preparar o educando para o mundo do trabalho.
- D) os aparatos tecnológicos e os conteúdos curriculares da escola devem estar em sintonia com as exigências do mundo produtivo e da sociedade atual.
- E) a escola não deve ser espaço de discussão política partidária.

43. De acordo com a percepção dos órgãos oficiais ou na perspectiva dos educadores, especialmente daqueles que fazem uma análise mais crítica do processo educacional, a questão da democratização da escola tem sido analisada sob três aspectos. São eles:

- A) democratização como ampliação do acesso à instituição educacional; democratização dos processos pedagógicos e democratização dos processos administrativos.
- B) democratização como ampliação do acesso à instituição educacional; democratização dos processos administrativos e democratização dos processos financeiros.
- C) democratização como ampliação do acesso à instituição educacional; democratização da política institucional e democratização dos processos administrativos.
- D) democratização dos cargos e política institucional; democratização dos processos pedagógicos e democratização dos processos financeiros.
- E) democratização dos processos gerenciais; democratização dos processos jurídicos e democratização dos processos financeiros.

44. O planejamento se exerce sobre a realidade institucional existente. Ele consiste no processo de explicar a realidade desejada e de construir (transformar) a realidade existente tendo como rumo aquela realidade desejada. Em outras palavras, o planejamento é a "inteligência" que determina a eficácia desse processo e apresenta claramente duas dimensões:

- A) a dimensão operacional e a dimensão política.
- B) o processo de compreender a situação e o processo de definir o caminho.
- C) como processo classificatório e como processo de controle.
- D) como processo para organizar a prática e como um processo de transformação da realidade e, por extensão, de construção de uma nova realidade.
- E) como dinâmica de participação e como dinâmica de produção.

45. A construção do projeto político-pedagógico da escola pública indica a perspectiva da gestão democrática, visto que:

- A) o engajamento efetivo de todos implica o rodízio sistemático da liderança, permitindo a todos as mesmas oportunidades e grau de poder decisório.
- B) antecedente ao engajamento efetivo de todos, ocorre a criação das equipes responsáveis pela condução das discussões técnicas e políticas que envolvem as especificidades dos diversos segmentos da escola.
- C) esse trabalho sugere a descentralização das tomadas de decisão da escola e o engajamento efetivo de todos aqueles que utilizam de seus serviços.
- D) esse trabalho submete, sem restrições, a amplos debates quaisquer decisão da escola, uma vez que exige o engajamento efetivo de todos.
- E) tem como exigência a manutenção de reuniões sistemáticas voltadas a assegurar a ouvidoria para engajamento da sociedade civil.

46. O projeto político-pedagógico é proposto com o objetivo de

- A) descentralizar e democratizar a tomada de decisões pedagógicas, jurídicas e organizacionais na escola.
- B) descentralizar a tomada de decisões pedagógicas e cumprir a determinação legal de organizar a proposta pedagógica determinada legalmente pelos artigos 15 e 16 da LDB nº 9.293/96.
- C) atender às determinações impostas pelos artigos 15 e 16 da LDB nº 9.293/96 e instituir a participação dos agentes escolares.
- D) instituir a participação dos agentes escolares para a realização da análise do contexto escolar e das principais características que entravam a organização da escola.
- E) organizar a proposta pedagógica de acordo com as determinações dos artigos 15 e 16 da LDB nº 9.293/96 e promover decisões pedagógicas capazes de envolver discentes, docentes, equipe técnica pedagógica e gestão.

47. Em contraste com o pensamento convencional sobre a relação entre currículo e cultura, a tradição crítica vê o currículo como

- A) terreno de produção e criação simbólica, cultural, onde o conhecimento é visto como produto da reflexão crítica sobre a relação entre os saberes científicos e a prática social.
- B) conhecimento organizado para ser transmitido nas instituições educacionais, por meio de programa escolar.
- C) instrumento de natureza técnica, traduzido na organização da prática pedagógica por meio do elenco de conteúdos ordenados sequencialmente a partir de matérias e/ou disciplinas.
- D) terreno de transmissão de uma cultura incontestável e unitária.
- E) processo de continuidade da sociedade como um todo.

48. A ideia fundamental dos *projetos* como forma de organizar os conhecimentos escolares é que os alunos se iniciem na aprendizagem de procedimentos que lhes permitam organizar a informação, descobrindo as relações que podem ser estabelecidas a partir do tema ou problema. Já a função principal do Projeto é:

- A) possibilitar aos alunos o desenvolvimento de estratégias globalizadas de organização dos conhecimentos escolares, mediante o tratamento da informação.
- B) simplificar a prática didática e apresentar aos alunos uma metodologia que admite, durante a prática didática, abordar mais informações paralelamente e analisar propostas diversas.
- C) motivar os alunos à leitura, ao trabalho coletivo e incentivar a introdução ao trabalho de pesquisa.
- D) trazer à sala de aula o trabalho prático e reavaliar em grupo as discussões possibilitadas pelos temas, promovendo gradativamente a sistematização do comportamento a partir do conhecimento.
- E) promover uma visão unificada de concepção globalizada de temas diversos, de maneira a transformar os processos de ensino e de aprendizagem em momentos de interlocução e adequação crítica e discursiva do aluno.

49. Na atualidade existe uma tendência que busca superar o modelo clássico de formação continuada e construir uma nova perspectiva na área de formação continuada de professores. Nesta perspectiva, António Nóvoa afirma que

- A) a formação continuada somente possui relevância se realizada nos cursos de reciclagem com conteúdos acadêmicos voltados ao aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação (*lato-sensu* e *stricto sensu*) do professor.
- B) a credibilidade da formação contínua do professor depende das possibilidades de formação com o objetivo de compor o currículo, a exemplo dos simpósios, congressos e encontros orientados, mas precisarão ser reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- C) o *locus* de reciclagem é a universidade, onde se supõe ser possível adquirir o avanço científico e profissional e onde são ofertados os cursos reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- D) a formação continuada deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores, tomando as escolas como lugares de referência. Trata-se de um objetivo que somente adquire credibilidade se os programas de formação se estruturarem em torno de problemas e de projetos de ação e não em torno de conteúdos acadêmicos.
- E) não importa se na modalidade presencial ou a distância, tempo de duração ou instituição formadora, o que importa é que os professores precisam cursar novos níveis de formação de grau de dificuldade crescente para que se atualizem profissionalmente.

50. O estudo da interação professor/alunos tem uma história muito ampla no âmbito da pesquisa sobre o ensino. Tal estudo priorizou, alternativamente, alguns aspectos em detrimento de outros. A compreensão da atividade construtivista do aluno como elemento num emaranhado de relações sociais e interpessoais encontra um suporte considerável nas ideias expostas, na primeira metade do nosso século, por

- A) Bruner.
- B) Robert M. Gagné.
- C) Jean Piaget.
- D) David Paul Ausubel.
- E) Lev S. Vygotsky.

Mais um concurso com a realização:



Prefeitura Municipal de Rio Largo

